

C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 6. Morfologia e Taxonomia Vegetal

FLORÍSTICA DA VEGETAÇÃO EM REGENERAÇÃO NATURAL E MARCAÇÃO DE MATRIZES PARA COLETA DE SEMENTES NA ÁREA DA DANCO INDÚSTRIA e COMÉRCIO DE FUMO LTDA.

Márcio Lacerda Lopes Martins ¹

Fernanda Silva das Mercês Sousa ¹

Leonardo Caldas da Silva ¹

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

O estudo da regeneração natural de áreas degradadas tem se intensificado e constitui-se em uma ferramenta extremamente valiosa para que se definam estratégias de manejo para um ecossistema. A análise da composição florística de uma vegetação é o primeiro passo para o diagnóstico do estágio sucessional de uma vegetação. Em estádios iniciais de sucessão, em que há o predomínio de poucas espécies na vegetação adulta, a regeneração natural pode apresentar diversidade florística mais elevada, em razão das condições microclimáticas sob o dossel das plantas que pode favorecer o estabelecimento de espécies secundárias iniciais e tardias. Ao se analisar a composição da vegetação arbórea de uma área verifica-se que as espécies com grande número de indivíduos nas classes menores de diâmetro tendem a estar presentes na floresta futura daquele local. No processo de regeneração natural, o ingresso de novas espécies durante determinado ano pode ocorrer ou não devido, dentre outros fatores, à produção irregular de frutos, presença de predadores e/ou condições ambientais que interferem na germinação das sementes. O objetivo deste projeto foi avaliar a composição florística em uma área em regeneração natural da DANCO Indústria e Comércio de Fumo Ltda, no Recôncavo da Bahia.

METODOLOGIA:

Foram visitadas dez áreas pertencentes à fazenda Capivari da DANCO Indústria e Comércio de Fumo Ltda. Cada área apresenta determinado tempo de regeneração natural, variando de um a sete anos. Foram realizadas visitas mensais às áreas de estudo por um período de um ano, durante as quais foram percorridas trilhas pré-existentes e realizadas caminhadas aleatórias pela vegetação, com a finalidade de coletar-se material botânico fértil. O material coletado foi processado segundo Mori et al. (1989) e identificado mediante a utilização de bibliografia especializada, e consultas a especialistas e ao acervo do herbário HUEFS, da Universidade Estadual de Feira de Santana, obedecendo ao proposto por APG III (2009). O material coletado foi depositado no acervo do herbário HERB. Foram avaliados os hábitos de crescimento predominantes entre as espécies e a riqueza de cada área amostrada.

RESULTADOS:

Foram identificadas 141 espécies, pertencentes à 64 famílias e 111 gêneros. A família mais representativa foi Cyperaceae com 13 espécies, seguida de Fabaceae (11), Malvaceae (10), Convolvulaceae (6) e Euphorbiaceae (4). Os gêneros com maior riqueza foram *Cyperus*, com 17 espécies, *Ipomoeae* (12), *Croton* (10), *Solanum* (8), *Chamaechrista* (7) e *Dioscorea* (3). Entre as espécies coletadas 48,93% foram identificadas até o nível específico enquanto todas as demais (51,06%) estão identificadas pelo menos até o nível genérico. Os hábitos predominantes entre as espécies foram o herbáceo (40,20%), subarbustivo (29,64%) e arbustivo (19,59%). O hábito arbóreo é composto por apenas 10,55% das espécies coletadas. A predominância dos hábitos herbáceo e subarbustivo certamente tem relação com o estágio de regeneração das áreas estudadas, pois são comuns em espécies de crescimento rápido, que normalmente atuam como espécies pioneiras nos estágios iniciais de sucessão em áreas em regeneração natural. Entre as áreas estudadas a área com maior riqueza de espécies foi a área 6 na qual foi registrada a ocorrência de 68,96% das espécies. Em áreas em estágio inicial de regeneração é comum a presença de um menor número de espécies representadas por grande número de indivíduos (Higuchi et

al. 2006).

CONCLUSÃO:

As áreas avaliadas mostram diferenças expressivas quanto a composição florística e hábito predominante das espécies identificadas. Apesar da grande ocorrência de espécies consideradas pioneiras, a riqueza de espécies verificada nos fragmentos que apresentam predominância de hábito arbóreo pode indicar que o processo de regeneração natural encontra-se em estágio avançado e pode, de fato, ser uma opção viável para recuperação de áreas degradadas no Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave: recôncavo, áreas degradadas, taxonomia .